

Ave Maria

SÃO PAULO, 22-AGOSTO-1948

ANO L — NÚMERO 33



Imagem do Imaculado Coração de Maria que se venera em nosso Noviciado de Guarulhos. Foi presenteada por alguns católicos de Porto Alegre, por intermédio do Ir. Joaquim Abad.

Cumprem promessas e agradecem favores...



PRADOS — D. Maria Madalena de Almeida agradece a São Judas Tadeu uma graça alcançada.

NITERÓI — D. Gilda de Lucca Cersosino agradece vários favores recebidos por intermédio do Coração de Maria.

SÃO PAULO — Geraldo Dutra de Souza agradece uma graça alcançada do Beato Claret. — Maria Nazaré S. Cruz agradece à Virgem Maria inúmeras graças que conseguiu por seu intermédio. — Enio Alkafir agradece a Nossa Senhora das Graças por ter atendido suas súplicas.

BARBACENA — Joaquina Maria de Jesus agradece uma graça alcançada por intermédio de Santa Ifigênia em favor do restabelecimento de sua saúde. — Francisca Maria da Costa agradece uma graça recebida por intermédio de Nossa Senhora das Graças e do Sagrado Coração de Jesus em favor de seu marido José Galdino da Costa.

GATURAMO — Sr. João Pucci. — Sr. Francisco Pippa.

VITÓRIA — D. Aida Persici.

PIRAJÚ — Sr. João Bonadio.

LEOPOLDINA — D. Rosalina das Neves Rocha.

MORRETES — Revmo. P. José Saviniano.

SABARÁ — D. Jovina de Melo Veado.

GUARATINGUETÁ — Sr. José Moreira de Castro.

LORENA — Sr. Frederico Silva Ramos.

BARRA DO PIRAI — Sr. Onofre Infante Vieira. — Sr. Mário Nietto Novaes.

ITATIAIA — Sr. Adolfo Correia.

QUELUZ — Sr. Horácio Senf.

CRUZEIRO — D. Jovelina Guimarães.

PIRACICABA — Sr. Álvaro de Azevedo.

M. VALENÇA — D. Antônia Lúcia Gonçalves.

As exmas. famílias enlutadas nossos pêsames.

Prelazia de São José do Tocantins (Goiás)

. Grande é a messe e poucos os operários!

Este grito angustioso que se eleva de todo o Brasil é mais alarmante no vasto *interland* brasileiro.

Goiás é o coração do Brasil, o centro geográfico dele; equidista tanto do norte como do sul, do leste como do poente deste grande colosso.

Por isto o escudo de Goiás é um coração, ornado de vários outros símbolos alegóricos.

E o coração de Goiás é a vasta Prelazia de São José do Tocantins, situada realmente no centro do grande Estado central, entre as latitudes meridionais 13 a 15 e a longitude ocidental 3 a 7 do meridiano do Rio de Janeiro.

Aí, na Prelazia está, na salubérrima Chapada dos Veadeiros, entre Cavalcanti e São João da Aliança, o planalto central do Brasil a mil e mais metros de altura. Lugares salubérrimos, fecundados por tantas águas que, cristalinas, correm e saltam das colinas, levando vida e alegria por aqueles vastíssimos chapadões.

Aí, nessas paragens, dá-se bem a cultura do trigo, como pode se ver na "Seção da Inspeção Agrícola" que o Ministério de Agricultura mantém em Veadeiros. Aí está o distrito de Moinho, assim chamado devido a um grande moinho de pedra, tocado a água, que, de antigo, moía o trigo da região e que até hoje lá está. Outro moinho de trigo vimos aí perto, na chapada de Nova Roma, onde os moradores vizinhos moíam seu trigo, pagando à Santa Padroeira, proprietária dele, a maquia estabelecida.

A extensão da Prelazia é de 150 mil quilômetros quadrados, que vão das divisas da Bahia e Minas ao leste a quasi o rio Araguaia, divisa com Mato Grosso ao oeste, nas paróquias de Descoberto e Amaro Leite.

Portugal caberia quasi duas vezes na prelazia e a Bélgica cinco vezes.

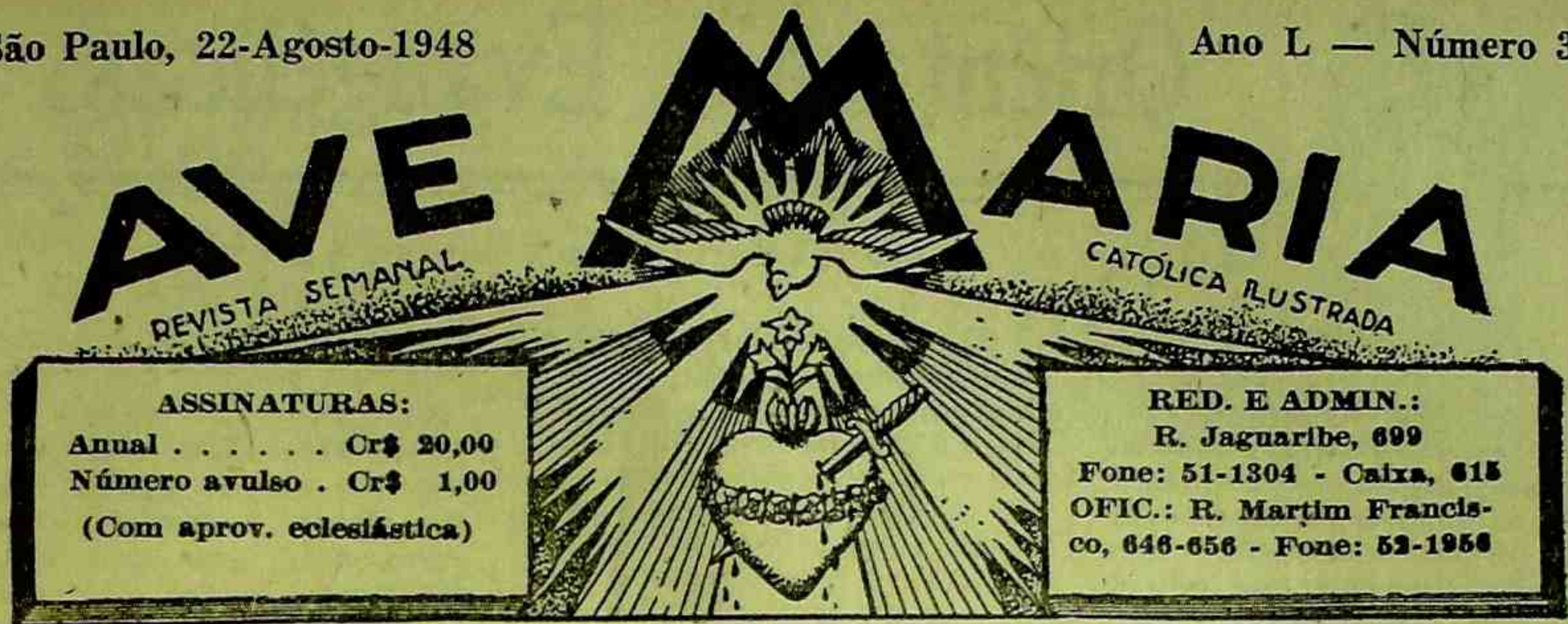
Pois neste vastíssimo território, quando em 1926 foi criada a prelazia, só havia um Padre, residente em São José do Tocantins. Como o campo é grande e poucos os operários!

Hoje são 8 Missionários Claretianos com o Exmo. D. Prada, os quais, repartidos em três residências estratégicas, cultivam aquele campo do Senhor. Nenhum Padre secular há por ora, pois o bom Padre Alexandre, que lá estava à nossa chegada, já foi ao céu, receber do Senhor o prêmio de seus trabalhos.

Mas que são esses 8 missionários diluídos nesses 150 mil quilômetros quadrados? Eles hão de atender às 13 paróquias, de antigo criadas, com suas numerosas capelas, e ao Seminário de São Domingos.

Precisaria colégios para a boa formação cristã da mocidade, escolas de artes e ofícios, escolas agrícolas. Precisaria uma pequena imprensa para instrução e orientação do povo, para coadunar e robustecer forças esparsas, estimular ao bem, contando o já feito e animando novos projetos.

Jovens brasileiros, moços generosos: vêde como o campo é grande e quão poucos os operários. Vinde servir a Deus e aos vossos pobres irmãos no glorioso ministério sacerdotal. Vinde ser missionários do Senhor e salvar muitas almas.



AVE MARIA
REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA

<p>ASSINATURAS: Anual Cr\$ 20,00 Número avulso . Cr\$ 1,00 (Com aprov. eclesiástica)</p>	<p>RED. E ADMIN.: R. Jaguaribe, 699 Fone: 51-1304 - Caixa, 615 OFIC.: R. Martim Francisco, 646-656 - Fone: 52-1956</p>
--	--

A formação e conquista anelada do novo Estado de Israel

Era um grande povo que outrora com as suas numerosas tendas de muitos milhares de famílias e com imensa admiração dos povos vizinhos, transmigrava pelo deserto da Arábia, saindo triunfante da catividade do Egito e seguindo esperançoso e ansiado para a fértil terra de Canaão.

Poderiam pela distância e tendo em conta o seu número completar a passagem em poucos meses; mas pelas suas rebeldias, desconfianças e desobediências demoraram na terra *deserta*, sem caminhos e *sem águas* pelo espaço de quarenta anos, sendo porém alimentados pelo celeste maná, alumados pela coluna de fogo à noite, e amparados pela nuvem refrescante nos ardores do dia.

Eram os filhos do patriarca Jacó, os israelitas, antepassados inesquecíveis desse povo ainda conhecido após o transcurso de três mil e quinhentos anos, e esparramados atualmente por todas as terras e nações, sem lar próprio e coletivo, emigrando para todos os quadrantes da terra, porque desconhecera o dia da redenção pela vinda do Filho de Deus que fôra prometido ao patriarca Abraão, seu primeiro ascendente para formar o povo escolhido.

Abraão viu dois mil anos antes em espírito o Redentor, seu mais glorioso filho, segundo a carne: outros descendentes viram-no presente, e obcecados pelo amor do mundo e das suas conveniências materiais e políticas, não o reconheceram, e antes procuraram extingui-lo; mas o Filho de Deus, o Messias suspirado por eles ressuscitou e vive eternamente. E eles, os incorrigíveis, os rebeldes e renegados até agora não acharam o sossego de um lar pacífico.

Mas possivelmente após quasi dois mil anos de inquietas peregrinações vão recobrar ao menos a parte daquele reino de Saul, de Davi e de Salomão, ideal anelado por esses lon-

gos milênios que viram expirar e consumir-se em desejos estéreis centenas e centenas das suas gerações.

Ora, das tribus de Israel que ao comando de Jeroboão um dia se separam de Judá e renunciaram ao culto do Templo de Jerusalém, não restou desde a catividade de Ninive até hoje senão insignificantes fragmentos, impossíveis de identificar, subsistindo marcadamente os filhos de Judá, o especial antepassado de Jesus, como se fosse devido à sua fraternal caridade com que livrou da morte o inocente José, e que, se muitos dos seus descendentes foram culpados da crucificação do Salvador, muitos outros receberam a sua doutrina e o seu batismo, e formaram com os Apóstolos a primitiva Igreja de Cristo, sediada em Jerusalém, e logo espalhada pelas cidades da Palestina e Samaria e sem tardar vigorou nas grandes *urbes* de Roma, Antioquia e Alexandria.

Assim é que moralmente o espiritualmente a descendência de Judá continua até aos fins do tempo na Igreja de Cristo; mas os outros, os rebeldes daquele tempo são os antepassados dessa raça que pelo seu isolamento voluntário dos outros povos, se faz de certo modo credora do desprezo geral que os marca ante o mundo, como uma descendência indigna de associar-se às nações civilizadas.

Mas é que aprendendo as conveniências da civilização moderna e cristã, já esses pretendentes políticos à soberania da antiga terra de Canaão prometem e juram o estabelecimento de uma justa democracia e de respeito civil às minorias cristãs e árabes que de muitos séculos para cá se acham estabelecidas nos campos e cidades da Palestina; assim como Moisés lhes recomendava a justiça e a consideração para os estrangeiros que lá se achassem estabelecidos, embora sem admitir os seus costumes e não deixando de observar por cau-



Orientações Evangélicas

XIV DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

DOIS PATRÕES

Muitos não aceitarão de bom grau as palavras iniciais deste evangelho. Parecem imbuídas de um absolutismo chocante, de uma imperiosidade que não se compagina bem com a mansidão e meiguice de Jesus. Dizer ele, sem mais nem menos, sem exceção nem a mínima consideração: "Não podeis servir a dois senhores", não se julgará muito adaptável à nossa época, aos nossos dias, em que tudo se mistura, tudo parece bom, não há nada de mais no que se pratica.

Pois apesar dessas opiniões do mundo, mesmo contrariando esses pareceres dos nossos contemporâneos, a sentença divina permanece firme e mais firme do que nunca, precisamente quando parece que convinha atenuar ou combinar campos diversos, partidos contrários e divisões predominantes.

Não é possível juntar rosas e cardos, pérolas e calhaus, frutos doces e amargos, dias de sol e noites de temporal. E não acusemos isto de mesquinha-ria de vistas. De todo o ponto resulta impossível o serviço igual ou o serviço pela metade para um senhor bom e para um mau, para Deus e para o demônio, para a virtude e para o vício, para a Igreja e para as seitas condenadas.

Essa frase de Nosso Senhor repercute com exigência de unidade. Quando foi aconselhável dividir o coração e dispersá-lo em mil direções solicitado por milhares de criaturas? Como poderá esse coração encontrar-se feliz com esse duplo trabalho feito para dois patrões de idéias tão opostas, de sentimentos tão diferentes?

Ninguém queira se descul-

par. É bem patente o parecer da divina verdade, que é Jesus Cristo. Quem não o serve, está contra Ele. Quem ao mesmo tempo e com a mesma vida, quer agradá-lo fazendo o que ele condena, está muito iludido. Nunca haverá paz entre Deus e Lúcifer, entre a verdade e a mentira.

Não se insista querendo ocultar a claridade meridiana da verdade. Disse Jesus Cristo que essa coalisão é péssima. Não podemos ser de Deus e do mundo. Nunca haverá aliança entre a pureza e a impureza. Quem é católico não pode ser protestante e espírita, maçom e comunista.

Deixa de ser filho de Deus e filho da Igreja quem aceita as doutrinas falsas e heréticas, pela simples e incontestável razão de que "não se pode servir a dois senhores".

sa deles as leis rituais e sociais que Jeová lhes prescrevera na sua transmigração pelo deserto.

Só eles estão lastimando o seu abandono político pela Inglaterra que por mais de vinte anos após a retirada da Turquia lhes prometeu a posse do lar palestinese por eles tão apetecido; mas são justamente os trabalhistas e quasi socialistas do governo inglês que os abandonou à sua sorte em frente das iracundas hostes árabes.

Ora, os judeus aí pelas nações cristãs hodiernas foram se pondo do lado dos socialistas que *como tais* não têm lar, nem pátria, nem menos um rei, e portanto, se nivelam social e politicamente: a diferença entre eles conta-se só pela religião mosaica de um, pela indiferença real ou virtual dos laboristas.

Cumprirão os judeus políticos as belas promessas da democracia e do respeito aos homens das outras crenças? Depende muito de que espontaneamente se desliguem da maçonaria, do comunismo soviético e das tendências anticristãs do Talmud, ou seja a nova Lei que eles forjaram após a dispersão, como acréscimo inventado à Lei autêntica de Moisés.

Aos católicos importa seguir neste assunto as diretrizes do Papa, o qual pediu garantias para a conservação e segurança dos lugares sagrados sob os cuidados da ordem franciscana.

Esperamos em todo o caso para melhores tempos a conversão das ovelhas de Israel, for-

mando um só rebanho sob a proteção do bom Pastor que por todos derramou o seu sangue sem excluir os rebeldes moradores dos tabernáculos de Jacó.

P. Luís Salamero, C.M.F.



HISTÓRICO

O governador de uma província do México chamou a seu gabinete um Religioso acusado de falar em suas pregações contra a República.

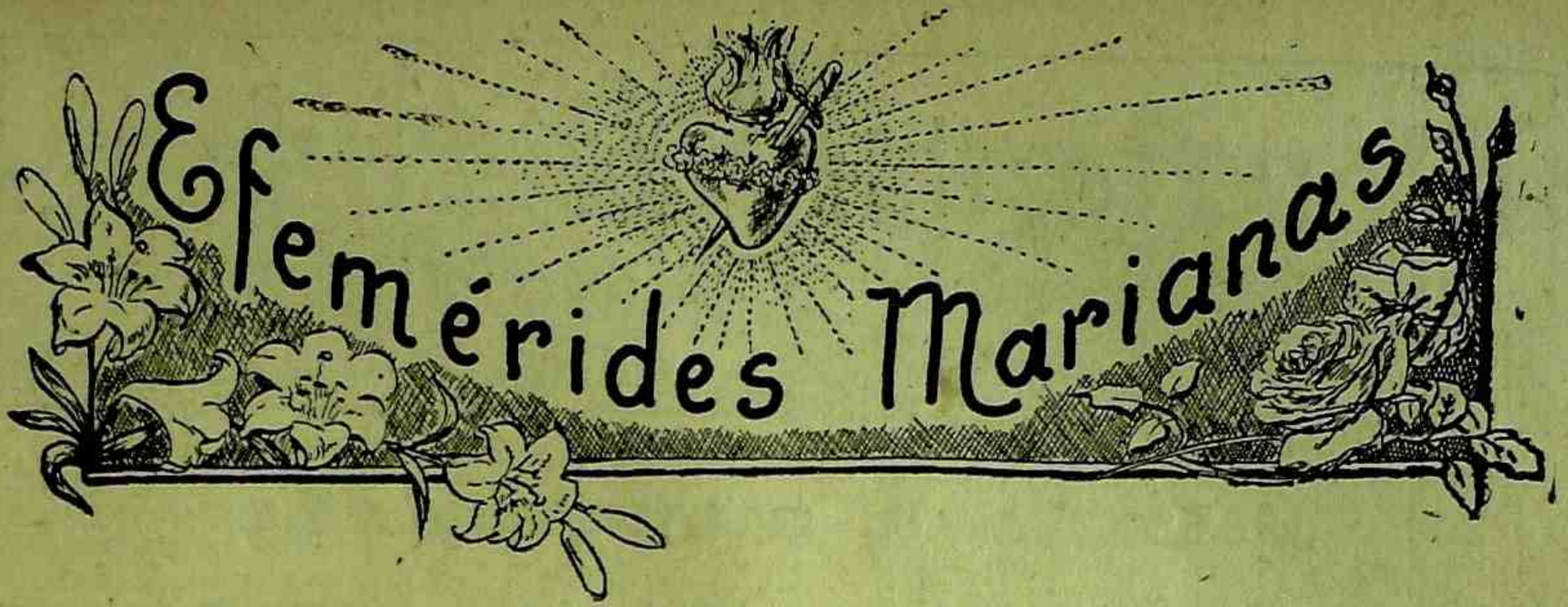
O Religioso, homem de grande prudência e virtude, que nos sermões se limitava à explicação do santo evangelho, mostrou-se admirado de tais denúncias, afirmando ser-lhe difícil acreditar que seus ouvintes de reta intenção dessem uma falsa interpretação às suas palavras.

E acrescentou em sua defesa:

— Eu, sr. governador, percorri toda a província pregando... sou bastante conhecido, porque missionei muito em toda a Quaresma...

O governador ficou pensativo e após curto intervalo, exclamou:

— Quaresma! Quaresma! Faz pouco que estou nesta Província. Diga-me, onde fica essa cidade?...



JOVENS DE A. C. CONSAGRAM-SE AO I. CORAÇÃO DE MARIA

Os jovens de Ação Católica de Madri-Alcalá consagraram-se ao I. Coração de Maria, perante a imagem de Nossa Senhora de Fátima, no encerramento da Vigília Noturna celebrada pela Adoração Noturna, pela organização masculina de A. C. e por todas as associações piedosas de homens da capital espanhola. Essa consagração — declara o "Signo", órgão de A. C. — é um dos atos mais importantes dos caminhos que a juventude espanhola seguirá na romaria a Santiago.

LAMPADA VOTIVA

A diocese de Lérida (Espanha) ofereceu a Nossa Senhora de Montserrat rica lâmpada votiva. Fez a oferta o prefeito da cidade e agradeceu o abade beneditino, D. Aurélio E. Escarré.

A "ANUNCIAÇÃO", DE PAUL CLAUDEL

Pela primeira vez representou-se em Paris a famosa obra "Anunciação de Maria", escrita por Paul Claudel. S. Emcia. o cardeal Suhard, não somente autorizou o clero a assistir à representação, como ainda enviou um seu representante. Esteve presente o Núncio de S. Santidade, D. Ângelo Roncalli; também compareceram a rainha Isabel da Bélgica, vinda de Bruxellas expressamente, o ministro das Relações Georges Bidault e os embaixadores do Canadá e Bélgica.

300.000 OPERÁRIOS MEXICANOS DES- FILARAM DIANTE DA IMAGEM DE N. S. DE GUADALUPE EM 1947

Como nos outros anos, celebrou-se neste também, no domingo anterior ao dia 12 de Dezembro, a Peregrinação Nacional do Trabalho ao Santuário de N. S. de Guadalupe. Caiu no dia 7 de Dezembro, véspera da Imaculada e constituiu uma manifestação de fé, assombrosa, de proporções gigantescas, pelo número incontável de operários de ambos os sexos e de todas as idades que nela tomaram parte, pela qualidade extraordinária de fábricas, sindicatos e oficinas que estiveram representados, pela multidão de bandeiras, estandartes e letreiros, numa profusão incrível. A praça que fica em

frente da basilica apresentava um espetáculo deslumbrante desde as primeiras horas da manhã. As cinco, começou o desfile, indo à frente a "Comissão Nacional da Associação Guadalupeana" que foi quem tomou a peito esta manifestação operária do México. Os peregrinos penetravam na basilica, ajoelhavam por uns momentos diante do altar de N. Senhora e saíam pelas portas laterais. Nove horas contínuas durou o desfile, caminhando os homens e mulheres em filas de quatro. Era um rio interminável de mais de 300.000 almas, autêntico povo mexicano, de fé arraigadíssima que ali passava diante do altar da "Madrecita", com toda a diversidade de flores, com os seus cânticos e orações, numa apoteose de religião raramente presenciada noutras terras. Mons. Unzalu, Legado Pontifício ao Congresso Nacional Missionário, realizado por aqueles dias em Puebla, não escondia o assombro de que estava possuído e exclamou: "Neste gênero de manifestações, de fé popular entre trabalhadores, só aqui, diante do altar de Nossa Senhora de Guadalupe". E lembrar-se a gente da escassez de sacerdotes naquela nobre nação! Proporcionalmente ao número de sacerdotes que existem na Europa, os sacerdotes mexicanos deviam passar de 20.000. E não passam de 2.300!

OUTRAS NOTÍCIAS

Madri — Esta cidade se prepara para coroar canonicamente a sua santa padroeira N. S. das Candelas, promovendo uma série de conferências sobre esta invocação e sua influência na arte, na literatura e na vida religiosa de Madri.

Lucena, Córdoba — Cerca de 30.00 pessoas assistiram à coroação solene da padroeira, a Virgem de Araceli, após uma triunfal procissão pelas ruas principais da aldeia, em que tomaram parte as autoridades, centenas de visitantes e numerosos prelados. S. E. a Cardeal Pedro Segura, Arcebispo de Sevilha, oficiou a Missa Pontifical.

"Creiamos que a Igreja é uma e que o espírito missionário não poderá jamais dividi-la, seja qual for o lado por que sopra." (Mons. Chappoullie, diretor da Obra da Propagação da Fé, em Paris.)



Ainda a superstição

MAIS UMA VEZ...

Os leitores hão de ter reparado que não perco ocasião de combater as superstições e credices. Realmente, não vejo coisa tão ridícula, tão tola e tão perigosa para a fé. Nossa gente sem grande instrução religiosa, se entrega às credices e às superstições de um modo alarmante. Fazem muitos uma confusão tão grande, um ecleticismo em que já não se distingue mais o que é bom do que é mau, a religião verdadeira da macumba e das credices pagãs. Gente que frequenta igreja e sessões de espiritismo com a mesma assiduidade. Zeladoras que tomam água de Lourdes e se benzem com água benta, mas não desprezam e tomam as garrafinhas de água de Pai Jacó das sessões, e recebem os misteriosos *passes* em qualquer dor de cabeça.

Querem acender uma vela a Deus, outra ao Diabo. Nem desejam que Deus se ofenda nem que o Diabo fique zangado. Praticamente, desejam provar que se pode muito bem servir a dois senhores e agradar a ambos. A ignorância religiosa mesmo da gente que frequenta nossas igrejas é às vezes incrível.

EXEMPLOS

Dona Maricotinha Bolacha é muito piedosa. Entretanto, veio-lhe uma dor de cabeça misteriosa. Não há médico nem remédio que lhe curem. A vizinha, que é espírita, lhe diz: — Olhe, é espírito "encostado" na cabeça. Vá hoje na sessão e o médium lhe dirá o que tem e lhe dará o remédio vindo do "além"... Pois a *Dona Bolacha*, já desanimada, vai ao espiritismo. Comete o grande pecado mortal de frequentar uma sessão, e toma remédios e *passes*. Tem uma melhora aparente. Depois o mal recrudescer. Vai aos médicos, já é tarde. Um tumor, mal crônico.

Dona Chiquitinha Buxa, feia como um pecado mortal, quarentona beirando os cinquenta, entendeu de se casar. O amor veio tarde. Sol do poente. Poesia do crepúsculo. Rezou, pediu noivo e... nada. Também com aquela cara de fundo de lata amassada... Ao invés de levar vida piedosa, entregar-se às boas obras, fazer o bem, viver na modéstia e na dedicação que constituem a verdadeira beleza de uma mulher e a tornam tão simpática e amável e cheia de encantos, que não são os efêmeros encantos de uma beleza que passa, a *Chiquitinha* se torna vaidosa e tola. Reza a Santo

Antônio e faz mil promessas. Há de se casar de qualquer jeito. Amarra um Santo Antoninho pequenino de cabeça para baixo, põe no pescoço *patúas* misteriosos com mandingas de feitiçaria. Consulta feitiçeiros, bebe drogas complicadas, reza orações cabalísticas, enfim, é um desespero para arranjar um infeliz que lhe caia nas unhas pintadas.

Não é ridículo?

Dona Gregória Cordeiro é casada com o *Chico Onça*. Porém, oh ironia dos nomes! Oh nomes, diria *Bernardes*, que são uma coisa e dizem outra! O cordeiro é o *Chico*, e a Onça é *Dona Gregória*. Que vida de martírio leva o pobre marido Da manhã à noite a matraca batendo: *Chico pra cá, Chico pra lá*, e empurrões e *tabefes* e descomposturas por dá cá aquela palha... Pobre Chico!

Pois não é que *Dona Gregória* entendeu de dar um jeito na vida do marido! Matá-lo seria horrível... Ela não quer ser criminosa. Deus me livre disto! exclama ela, horrorizada... Mas este homem precisa desaparecer! Não quero divórcio, não quero separação. Quero ficar *viuva com todas as honras*. Vai buscar um horrendo feitiçeiro. Sabe o que fazer? diz o negro sórdido. Traga-me um pedaço da camisa do seu marido. Veiu logo a "reliquia". O pano foi introduzido na boca de um sapo e costuraram barbaramente a boca do batráquio. Depois, o sapo fica debaixo de uma pedra sem comer nem beber até que morra. Morre o sapo, morre também de misteriosa doença o *enfeitado*.

Dona Gregória ficou radiante com a solução. Foi executada a feitiçaria assassina. O *Chico Onça* teve um resfriado. *Dona Gregória*, com um mixto de pena e de alegria, esperava a hora fatal. E o sapo debaixo da pedra e não morria...

O feitiçeiro avisava: o sapo vivo ainda...

O *Chico* piorou. Não se chamava o médico. O sapo vivo. Afinal vem o médico, chamado por um amigo contra a vontade da esposa ingrata e supersticiosa. Uma simples gripe. Em dois dias o *Chico* de pé, forte e rijo, e o sapo morreu debaixo da pedra!

A coisa porém mudou. O *Chico* percebeu que não podiam mais as coisas continuar assim. Fortificou-se bem, criou "*muque*", e um dia, quando a *Gregória* avançou para lhe dar a sova costumeira, virou onça o cordeiro. Deixou a *Gregória* moída de boas bengaladas. Deu-lhe uma soleníssima lição dos *direitos do homem* e avisou-lhe que o regimen era outro

dali por diante. E lá se foram os sonhos de Dona Gregória. E o Chico virou Onça. A Gregória ficou cordeiro, o sapo morreu e o Chico viveu. E entrou a paz em casa.

Suponho que Dona Gregória nunca mais acreditou em feiticeiros, porque o feitiço foi mesmo forte.

Estes fatos naturalmente hão de perguntar os leitores. são verdadeiros?

Sim, em linhas gerais, um pouco enfeitados e com uma pitada de sal pelo Autor do "Meu Cantinho". E os meus leitores não conhecem por aí tantos no gênero?

O número dos insensatos é infinito, diz a Escritura Sagrada. Poderíamos dizer também que em face da superstição "o número dos bobos é infinito..."

MONS. ASCANIO BRANDÃO

NOSSAS BOLSAS

I. CORAÇÃO DE MARIA — Arquiconfraria de São Paulo, 500,00.

SANTA TEREZINHA — Um devoto de Jaú, 100,00; D. Ana Camargo de Barros, 25,000; José Felício Cintra, 50,00; Tereza Frant Costa, 10,00.

N. SENHORA DAS GRAÇAS — Um devoto de Jaú, 100 00; D. Malvina Arantes, 100.000; Wanda Cardoso, 20,00; Elisabeth Schoen, 5,00.

B. CLARET — Sr. Armando K. de Oliveira em memória do P. Bestué, 100,00.

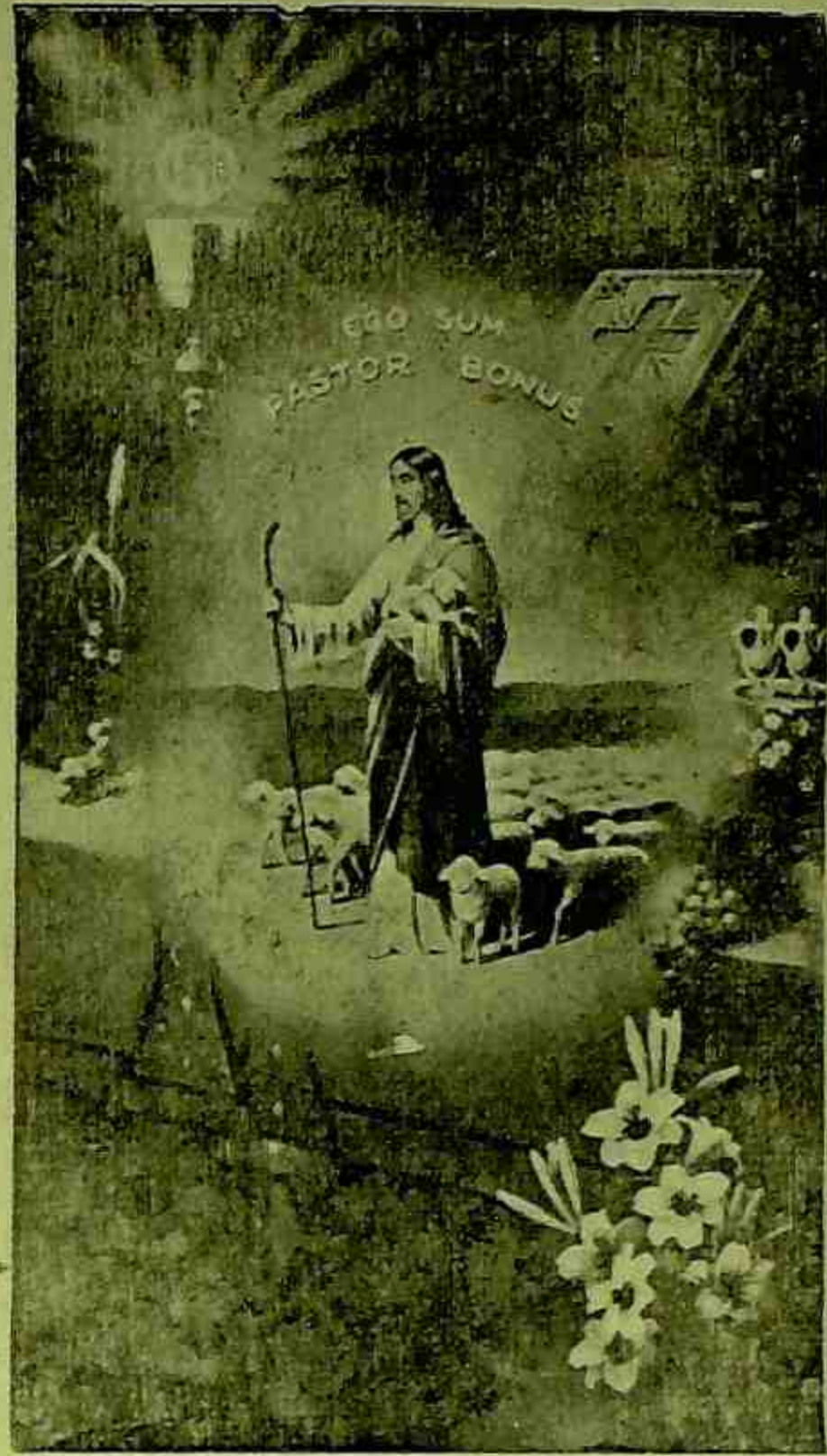
Aos generosos contribuintes *Deus lhes pague* e contem com as orações da Obra das Vocações e dos 234 alunos dos nossos Colégios.

GANDI E CRISTO

As cinzas de Gandi foram distribuídas pelas águas de todos os rios sagrados da Índia. Também algumas couberam ao rio Cauveri, no Sul da península. A cerimônia realizou-se perto da cidade de Trichinopoli. Os estudantes de todas as escolas organizaram um cortejo fúnebre em que se incorporaram os católicos, porque não tinha caráter religioso.

Os panegiristas indús comparam Gandi com Jesus. Para eles Gandi foi o maior apóstolo da paz e da não violência depois de Jesus. Uma brâmane, a Sra. Naidu, colaboradora do Mahatama, afirmou que, se Jesus ressuscitou ao terceiro dia, o espírito de Gandi não morreu e ficará entre os seus a guiá-los. Houve mesmo quem dissesse que Gandi foi o maior cristão da história.

Comentário da "Agência Fides": — Não nos escandalizem estas palavras, porque mostram que, mesmo aos olhos dos hindús, o ensino do Evangelho é o mais sublime do mundo.



O Pastor celestial com suas ovelhas. Estejamos com Ele e nunca nos separemos de sua companhia.

JOGATINA DESENFREADA

O jogo não deveria mais figurar no macabro rol das mazelas populares, já que o governo oficialmente o proibiu.

Foi uma das gratas surpresas que nos alegrou o coração, quando regressamos da Cidade Eterna.

Estará, porém, extinta a jogatina? Ou os viciados a transferiram para covis e antros mais protegidos por quem nem sequer a deveria tolerar?

Terão as rodas mais altas da sociedade obedecido ao decreto moralizador, ou clandestinamente o desvirtuam em prol de uma paixão ignobil?

Se ao jogo apenas foi retirado o caráter legal, então nem por isso deixa de ser vício público. Venham novamente os testemunhos das Sagradas Letras ensinar como se aquilatar o jogo. Nos escritos do profeta Jeremias se lê: "Não tomeis assento em conciliábulo de jogadores". E Tobias, por sua vez, se gloria: Nunca eu me misturei com os jogadores". Certamente não merecerá louvores bíblicos a atitude contrária. E não será talvez a de muita gente?

Bem quiséramos estar laborando em erro, ao supormos que deixamos de dizer muito mais do que realmente dissemos.

Oxalá assim fôra.

Cardeal Câmara

Crônica Internacional

GESTO DIGNO DE IMITACÃO

Buenos Aires (U. P.) — A senhora Josefina de Cobo, da alta sociedade argentina, perdeu, num cinema, um brinco no valor de 150.000 cruzeiros, mas teve sorte de rehavê-lo pouco tempo depois. Um jornaleiro de 18 anos, Máximo Reynaldo Pereyra, encontrara a valiosa jóia na entrada do cinema e a entregou ao gerente do estabelecimento, que imediatamente se comunicou com a proprietária do brinco. O jornaleiro foi generosamente recompensado.

AGRADECIMENTO AO GOVERNO DOS EUA

Roma — Por motivo da chegada, a um porto do país, do primeiro navio norte-americano transportando mercadorias, em conformidade com o Plano Marshall, o presidente da República, sr. Einaudi, dirigiu um telegrama ao presidente Truman, dos Estados Unidos, externando-lhe a gratidão do povo e do governo italianos por esse auxílio generoso, que permitirá acelerar-se a reconstrução da economia do país, no quadro da cooperação econômica.

DESLOCADOS PARA O BRASIL

Herford — A Organização Internacional de Refugiados anuncia que duzentas pessoas deslocadas partiram da zona britânica da Alemanha para o Brasil.

ACIDENTE FATAL COM UM "PULMÃO DE AÇO"

Nova York (AFP) — Verificou-se num hospital desta cidade, a primeira morte acidental, num "pulmão de aço".

Uma mulher, atingida por uma "miastenia" grave (paralisia progressiva dos músculos de todo o corpo), foi colocada num "pulmão de aço", em virtude da diminuição de sua respiração, e os médicos resolveram examinar seus pulmões como "broncoscópios". No momento em que o aparelho de

sondagem tocou o seu queixo, que repousava no colar do "pulmão de aço", produziu-se um curto circuito e a mulher, uma norte-americana, de 36 anos, foi eletrocutada, exatamente como os condenados à cadeira elétrica.

O FUNDO DO MAR GUARDA UMA BOMBA ATÔMICA

Washington (U.P.) — A marinha comunicou que um navio norte-americano que transportava um bomba atômica desapareceu nos últimos dias da guerra mundial. O navio em questão era o cruzador "Indianaópolis". Ao que parece, o dito cruzador foi afundado por um submarino nipônico.

MISTERIOSO OBJETO PRATEADO NO CÉU

Los Angeles (United) — As telefonistas da polícia e dos bombeiros ficaram quase loucas, atendendo a mais de mil e quinhentos chamados de pessoas que tinham avistado um misterioso objeto prateado no céu pouco antes do escurecer. Voltou com força a epidemia dos chamados "discos voadores", pois cada qual dava outra e mais aflitiva descrição do misterioso objeto. Este estava parado, deslocando-se lentamente, voando a uma velocidade espantosa, subindo, descendo, rumando para o norte, sul, leste e oeste sempre de acordo com a imaginação de cada informante. No final de contas, ficou apurado que não passava de um único desses inofensivos balões, que o serviço de meteorologia faz subir para observação da direção do vento.

CRIANÇAS VITIMADAS POR TRANSFUÇÃO DE SANGUE INFECCIONADO

Heidelberg (R) — O julgamento de dois médicos, uma enfermeira e um doador de sangue, por terem infeccionado dezessete crianças com micróbios de sífilis, por meio de transfusões, terminou nesta cidade, com a absolvição da en-

fermeira. O processo contra os outros três réus foi arquivado. Segundo declararam médicos que depuseram perante o tribunal, as transfusões de sangue causaram a morte de nove crianças. O diretor de uma clínica infantil, professor F. Bamberger, o médico chefe, dr. Seifrin, e o doador de sangue, um marinheiro chamado Johann Orth, foram julgados culpados de negligência, sendo, no entanto, beneficiados por uma anistia especial concedida aos autores de crimes ocorridos no período que se seguiu imediatamente ao fim da guerra.

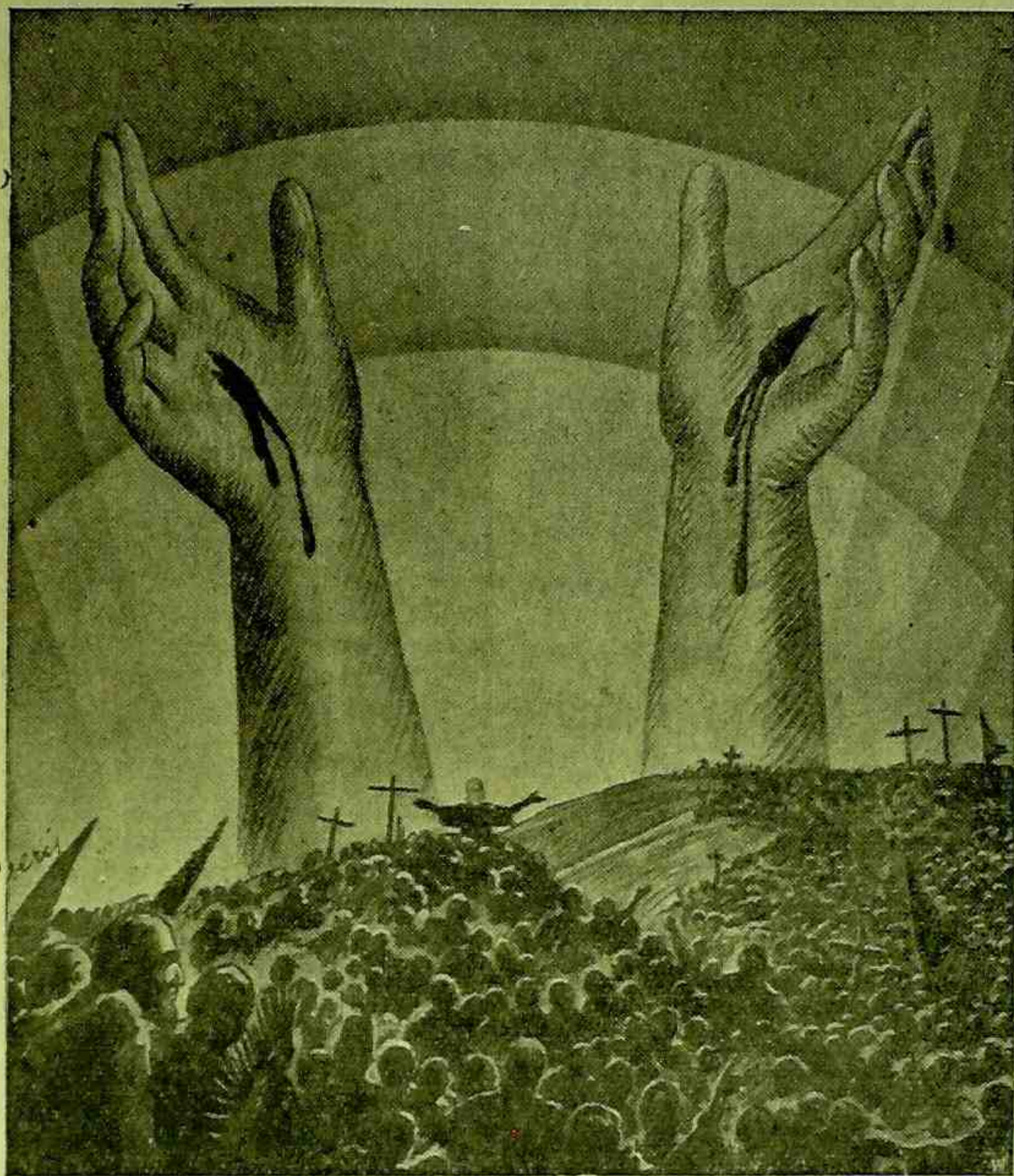
O PROCESSO PRÁTICO DE EVITAR CONVERSAS DEMORADAS NOS RESTAURANTES

Boston (U. P.) — Fred Paris resolveu instalar, nas mesas do seu restaurante, aparelhos semelhantes aos que existem em certas ruas norte-americanas, para medir o tempo de estacionamento dos automóveis. Ao servir a sobremesa, o "garçon" liga o medidor, e depois de vinte minutos aparece um sinal "Inflação". Só colocando vinte e cinco centavos no medidor, o freguês consegue outro prazo de vinte minutos. Espera Fred Paris livrar-se assim dos fregueses que, depois da refeição, ficam indefinidamente na mesa, conversando e ocupando o lugar de outros.

ABOLIDOS OS DIAS SANTOS DE GUARDA

Londres (Pat. Kap) — Causou vivos protestos nos países ocupados, a adoção por parte dos governos satélites, de abolirem "sine die" os feriados santificados. Como se sabe, os comunistas praticam hoje nos países ocupados tal política, num supremo esforço para banirem desses territórios, o traço de religiosidade que ali sempre existiram. Como na Rússia, o banimento dos feriados santificados prevê o esquecimento, por parte do povo, dessas festas cristãs, obrigando-os a trabalharem nos dias reservados ao colóquio espiritual.

Mundo Missionário



Mãos atravessadas pelos espinhos do sacrifício erguem-se ao céu, pedindo proteção e misericórdia, bênçãos e graças, luzes e esperanças.

CHINA — *Tatsienlu* (Sikang) — Chegaram a esta cidade duas religiosas Franciscanas de Maria, uma doutora em medicina pela Universidade de Paris e a outra assistente social diplomada. Trouxeram consigo grande quantidade de instrumentos cirúrgicos e valiosos elementos medicinais com que vêm chamando a atenção e atraindo as simpatias populares. Hospital e dispensário já estão cheios, tendo aberto um pavilhão para a maternidade.

JAPÃO. — Acaba de realizar-se o desejo de Mons. Chambon, das missões estrangeiras de Paris. Era ele, em 1930, arcebispo de Tóquio quando começou os primeiros passos para conseguir no Japão uma comunidade de Irmãs Clarissas. Agora a fundação é uma consoladora realidade, havendo chegado 4 Irmãs do Canadá e contando já com 7 postulantes japonesas.

ÁFRICA. — Os educadores católicos da União Sul-Africana reuniram-se para tratar das atividades dos agentes de Moscou, que tratam de incutir na população preta a revolta contra a religião e o Estado, divulgando propaganda comunista.

O Delegado Apostólico fez ver os perigos a que se expõem os seguidores da doutrina moscovita, pois procuram a destruição da autoridade e a implantação das doutrinas materialistas.

OCEANIA. — O novo rei de Bali recebeu a bênção na catedral, para começar bem o seu reinado. Ia pronunciar um discurso, mas teve tal comoção que se viu impossibilitado. Leu o discurso o Vigário Apostólico. O novo rei é o 11.º indígena que sobe ao trono na ilha de Bali.

OBRA DAS VOCAÇÕES

“Aumenta cada dia o interesse pela obra diviníssima da salvação das almas com a escolha de santos sacerdotes, pregoeiros do evangelho por todas as partes do mundo. Rezando, sacrificando-nos e contribuindo, na forma possível, a este intuito, faremos uma obra religiosa e patriótica. Sem padres o povo fica abandonado. Com padres fervorosos e santos, o povo é piedoso e feliz.”

A Cidade Universitária de Madri

Sem paz não pode haver cultura. A mão, que maneja o rifle, não pode empunhar a pena. Eis porque as guerras, embora não possam destruir o espírito, fazem estacionar as produções da inteligência. Mas de todas as guerras, a pior é certamente a civil, a intestina, pois, dobrado é o prejuízo e centuplicadas as perdas da Espanha, mal libertada de uma das maiores perturbações internas que já experimentou na história, viu diante de si escombros e ruínas, silêncio e desolação. Da sua famosa "Ciudad Universitaria" bem pouco havia: derruidos os edifícios, transformado o solo em crateras e abismos abertos pelas minas e pelos bombardeios, nada restava da grande forja de cultura construída por Afonso XIII. Como pensar em cultura superior sem Universidade? Onde estavam os mestres? Por onde jaziam dispersos, se não mortos, os estudantes? Tudo era desolação de desolação. Isto, em 1936. Todos os esforços dos governantes do momento voltaram-se para a reconstrução da "Ciudad Universitaria": três anos de incessante labor começavam a reparar alguma coisa quando toda a Europa se sentiu abalada pela guerra mundial. Por ingentes esforços de grande tática política, consegue Franco manter Espanha fora do conflito: era necessário trabalhar, era necessária a paz. Os efeitos, porém, do cataclismo universal não podiam deixar de repercutir nas condições econômicas e financeiras do país: onde obter ferro, cimento, gasolina, aparelhos elétricos, quando Espanha de si mesma bem pouco podia oferecer? Aos olhos dos que conhecem as condições econômico-financeiras da gloriosa terra de Cervantes, a reconstrução da Cidade Universitária parece um milagre, pois, era então uma absoluta impossibilidade. Doze anos são passados e o milagre lá está servindo de exemplo a todos os países, mormente ao Brasil que até agora nem sequer conseguiu determinar o local da sua cidade universitária segundo acontece no Rio de Janeiro, ou se já determinou o local, como sucede em São Paulo, nada tem feito até o momento.

Ocupa a "Ciudad Universitaria", de Madri nada menos que 300 hectares de solo, superior pelos seus planos arquitetônicos, a todas as demais cidades universitárias da Europa e de muitas dos Estados Unidos. Compreende: um grupo central, formado pela Reitoria, Paraninfo (salão de atos), Biblioteca geral, Faculdade de Filosofia, de Direito e de Ciências. O grupo médico é formado pelas Faculdades de Medicina, Farmácia, Odontologia e Hospital Clínico. As Escolas de Botânica, de Ciências Naturais e Agronomia comunicam-se com o conjunto médico. O grupo das Artes, compreendendo a Escola de Arquitetura, de Pintura, Escultura e Gravação, forma o terceiro bloco da Cidade. Como edifícios complementares temos ainda a Casa do Esporte, a Casa do Governo, cinco campos de esportes, piscina, Clube Universitário, hotel, residência de professores e o Colégio

Maior, internato de alunos. No centro de tudo o templo de Santo Tomás de Aquino. Na entrada, um grande arco triunfal e, à frente deste, a estátua equestre de Franco. Na entrada do Paraninfo, a estátua de Afonso XIII. O terreno é quase árido e para dar-lhe beleza, foram plantadas 40 mil árvores, feitos inúmeros jardins, vendo-se de um lado o Manzanares e lá no fundo, sempre alvejando de neve, o famoso Guadarrama. Como os terrenos eram do Estado, nenhuma construção poderá ser feita por particulares, salvando-se, assim, a tranquilidade em que devem trabalhar os que estudam e pesquisam. Para percorrer, um pouco apressadamente, este conjunto de Faculdades, levam-se muitas horas de automóvel. Só para conhecer a Faculdade de Filosofia, certamente, o mais belo dos edifícios, com o seu teatro, capela, biblioteca, salas de aula, restaurante, levamos todo um dia e muita coisa ficou sem ver. A Faculdade de Medicina dá três vezes a nossa e só o edifício dedicado à química é maior que a Politécnica de São Paulo. O salão de prótese dentária reservado unicamente aos dois primeiros anos tem mais cadeiras que toda a nossa Escola de Odontologia. Para as matemáticas, há um edifício especialmente, duas vezes maior que a Escola Normal da praça da República. A engenharia está dividida em edifícios especiais: arquitetura, agronomia, engenhheiros de montes, navais. Os esportes estão grandemente representados com campos especiais de atletismo, "rugby", futebol, frontão, bola ao cesto, piscina, patinação, e o Clube Universitário. No inverno pratica-se também esquiamento. A área esportiva ocupa 299.800 metros quadrados com todos os aperfeiçoamentos higiênicos necessários. No Colégio Maior "Cardeal Ximenez" residem os melhores alunos da Universidade: conseguem os lugares por concurso e o Governo lhes dá tudo, dispondo de duas peças, estudo e dormitório. A "Casa del Gobierno" é a administração da cidade universitária e existe ainda a casa da calefação para o inverno, tendo-se nas aulas e nos laboratórios temperatura adequada no inverno e no verão. Todos os edifícios foram construídos para o futuro: a Faculdade de Filosofia, com seus oito andares, pode abrigar cinco mil alunos se isto for necessário. Os colégios maiores estão destinados a 2.500 internos. Tudo isto foi reconstruído em 12 anos, lutando Espanha com as dificuldades que o mundo lhe faz, reproduzindo a lenda do pelicano que tira sangue de seu próprio corpo a fim de alimentar os filhos. Todas estas Faculdades são luxuosamente construídas de mármore e bronze, com amplos vestibulos, salas magníficas, decoradas pelos melhores artistas, mobiliadas com todo o conforto possível. Antes de cada sala de aula comum, há uma saleta para o professor preparar a lição ou descansar nos intervalos. Os restaurantes são modernos, fartos e baratos. A biblioteca particular da Faculdade de Filosofia é maior que a nossa Municipal. Uma capela recebe os que desejam cumprir com os seus deveres religiosos. Não há separação de sexos e o elemento eclesiástico muito numeroso convive com os rapazes e moças na maior camaradagem estudantina.

Com que dinheiro foi feito este milagre?

Antes da guerra civil. Afonso XIII contribuiu com 2.301.000 pesetas; o dr. Gregório del Amo, residente na Califórnia, enviou dois milhões de pesetas; dom José Menéndez, da Patagônia, mandou 1.250.000 pesetas; um anônimo contribuiu com cem mil dólares para manter uma cátedra de literatura e o conde de Jay enviou da Alemanha duzentos mil marcos-ouro para a residência dos alunos. O fundo deixado por Afonso XIII ascende hoje a 4.373.786 pesetas. No governo de Franco foram baixados vários atos: em 1934 foi autorizado um crédito de cem milhões de pesetas, crédito que foi ampliado para 300 milhões em 1942; em 1946 foram acrescentados mais 25 milhões; neste mesmo ano ainda mais 14 milhões e em 1947 concedeu o governo novo crédito de 25 milhões de pesetas. Somem-se todos estes milhões e se convertam-se as pesetas a dois cruzeiros e ter-se-á o que já foi gasto pela paupérrima Espanha na construção da sua maravilhosa "Ciudad Universitaria". Note-se ainda mais o tempo-recorde das construções, pois, em 90 dias foi construído todo o pavilhão da "Casa del Gobierno". Qual foi o brasileiro milionário que fez até agora a menor doação à nossa Cidade Universitária? Qual foi o estrangeiro rico que pensou em ser grato ao Brasil onde ganhou sua riqueza, doando uma pequena quantia ao mesmo fim? Quais foram as verbas votadas durante 15 anos de ditadura e quais os créditos que o atual governo já autorizou para as construções da Universidade? Tudo ao contrário: corta o governo as nossas já minguadas verbas; ameaça de diminuir os vencimentos dos professores; nega-nos tudo o que lhe pedimos para o mínimo do que necessitamos; nem prédio temos onde dar aulas e dentro de dias, se o diretor do Instituto de Educação levar adiante o seu intento, as seções de Letras, Filosofia, Geografia e História irão dar suas aulas na praça pública, debaixo das árvores, despejadas do terceiro andar que daquele Instituto ocupam. E dizer que somos o Brasil, o país que se gloria de ser o primeiro da América do Sul, um dos mais ricos do mundo! Olhemos para a Espanha; vejamos como seus filhos lutam com o solo estéril, fazem os maio-

res sacrifícios, enfrentam todas as privações, mas erguem, em Madri, a cidade universitária melhor da Europa. Isto é orgulho e legítimo orgulho! Aprendamos a lição e sigamos o exemplo do grande povo espanhol.

Prof. Silveira Bueno

(Da "Folha da Manhã".)



JORNAL CATÓLICO BOICOTADO

A autoridade eclesiástica felicita-o pelo seu desassombro

Na cidade de Granada (Espanha) publica-se o jornal católico "Ideal". Empresas reunidas solicitaram-lhe a publicação de programas de cinema censurados como imorais, o que recusou desassombadamente.

Em represália, foi-lhe retirado todo o apóio econômico das referidas empresas reunidas de cinemas e teatros, julgando que assim voltaria atrás de sua negativa.

O diretor do jornal, Aquilino Morcillo, manteve-se entretanto irredutível. "Nem por motivos de publicidade nem por causa alguma de caráter econômico voltaremos atrás nem atenderemos a quem tente obrigar-nos a agir contra a absoluta intangibilidade dos princípios católicos... Jamais admitiremos anúncios que não se atenham às normas fixas e invariáveis da moral cristã".

O diário "Ideal" foi felicitado pelo sr. Bispo da Arquidiocese, qualificando o fato de "extraordinário e quasi heróico".

O HOMEM MAIS GORDO DO MUNDO

Paris — A imprensa francesa afirma que o homem mais gordo do mundo é um lavrador alemão chamado Hoffman. Tem perfeita saúde, 59 anos e pesa 175 quilos.

Tríptico cordimariano

(A Arquiconfraria de São Paulo no seu Jubileu Áureo.)

I

Ó Mãe, venho Te dizer
Que Te servir é Reinar:
Quero na vida alcançar
O que alcanças-Te, ao morrer...
Hei de ser [rer...]
Teu Cativo e Prisioneiro!
Dou-Te o Coração inteiro,
A vida também Te dou,
Porque sei que livre sou
Ficando em teu cativo.

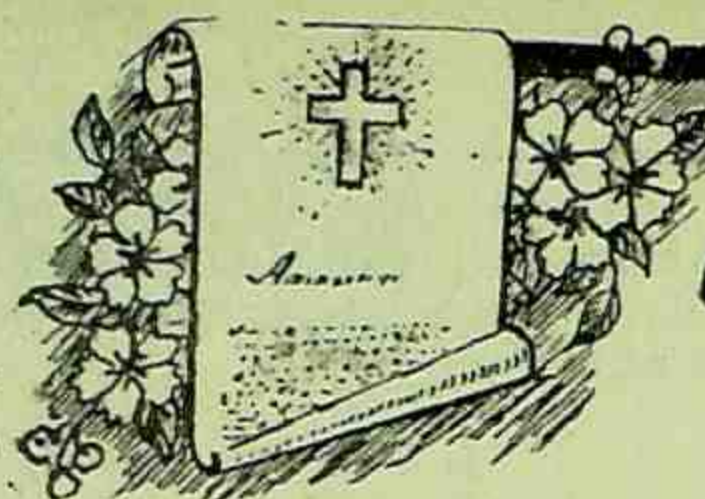
II

Ó Mãe, quero me perder
Em teu Ser e em Ti perdido
Perder o ser e o sentido
E encontrar um novo ser...
Meu querer
É querer amar-Te a Ti!
Sabes o que prometí...
O meu Coração Te dar
E a Deus por sempre encontrar
Estando perdido em Ti. [trar

III

Ó Mãe, quero endoidecer
Endoidecer de ternura,
Para com esta loucura
Mais cordato aparecer.
Quero ser
Teu louco, Santa Maria;
Meu Coração na alegria
E na dor por Ti se inflama,
Quero que o mundo me chame
"Do Coração de Maria".

P. BENEDITO RODRIGUES, C. M. F.



Noticiário Católico

Roma — Em Setembro próximo serão realizadas nesta Capital duas concentrações: a da Juventude Masculina da Ação Católica, que celebrará o seu 80.º aniversário de fundação, e o da Juventude Feminina, que festejará 30 anos de vida. A essas comemorações aderirão também as organizações católicas juvenis do exterior. A comissão organizadora dessa reunião enviou convites para 54 nações, já tendo aderido, até agora, Austrália, Bélgica, Chile, Alemanha, Inglaterra, Perú, Portugal, Eslováquia, Espanha, Estados Unidos, Honduras, Haiti, Líbano, Irã e Suíça, acreditando-se que comparecerão ainda outros 30 países. Por ocasião das comemorações será lida pelo Papa, na praça São Pedro, uma mensagem aos jovens católicos de todo o mundo.

Outra celebração grandiosa será a representação dos Mistérios da Santíssima Missa”, de Calderon de la Barca, diante do pórtico moderniano da Basílica de São Pedro. Além disso, 250.000 moças celebrarão a “Hora de Maria”, representando cênicamente os “Mistérios do Santo Rosário”, através de figurações coreográficas e plásticas, e comentários de música sacra.

Haverá ainda um espetáculo único no gênero: na praça de São Pedro, durante a missa campal, 500.000 jovens receberão a comunhão ministrada por 1.000 sacerdotes.

*

“Depois das manifestações da cova da Iria, não julguei que poderiam dar-se maiores provas de fé na Virgem Santíssima, mas Espanha foi além do que se possa imaginar. O que contemplei em Madrid, quasi me deixou cego de admiração. Vi a alma católica espanhola na sua melhor demonstração, o que interpreto como o espírito nobre e fidalgo da Espanha. Nossa Senhora quiz dar provas de amor a Espanha com os milagres que realizou.” (Cardeal Cerejeira.)

*

O Santo Padre, por meio do Cardeal Suhard, concedeu aos sacerdotes franceses, em atenção à grande falta de clero, a binação em dias da semana, quando solicitada para a solenidade de algum casamento ou de algum enterramento.

A concessão é válida para dois anos, tendo como condição a falta de outro sacerdote para a celebração da segunda missa nesses dias.

*

Os católicos húngaros comemoraram a passagem do 10.º aniversário do grandioso Congresso Eucarístico Internacional de 1938, assistido pelo então secretário de Estado Cardeal Parcelli. Em Budapest houve uma novena, inaugurando-se no fim a exposição de arte religiosa. O ato mais solene consistiu na mensagem do Santo Padre ouvida com atenção e carinho por todos os fiéis da Hungria.



AFRICA — Condutor chic que já levou muitos civilizados nessa típica condução.

Consultório Popular

P. 1.074.^a — Posso rezar para que o meu pai pegue amizade por um moço de quem eu gosto muito? — Ass. S. C.

R. — Pode.

* * *

P. 1.075.^a — Salomão está no inferno? — H. M.

R. — Não sei e ninguém sabe. A Sagrada Escritura parece indicar que algumas pessoas certamente foram condenadas ao inferno, principalmente Cain e Judas, mas não diz que Salomão esteja no inferno.

* * *

P. 1.076.^a — Como é que Jesus Cristo podia comer peixe depois da ressurreição, se não tinha corpo, mas somente espírito? — H. M.

R. — V. S. tem uma noção muito errada de ressurreição. O que ressurgiu foi precisamente o corpo que estava morto pela separação da alma. Na manhã da ressurreição a alma se uniu ao corpo e saiu Jesus vivo do sepulcro. Isso é que significa ressurreição.

* * *

P. 1.077.^a — Por que moça solteira usa véu branco e pessoas casadas usam véu preto e os homens vão comungar com a cabeça descoberta? — A. A. T.

R. — É um costume geral usarem as moças solteiras véu branco, mas, se quiserem, podem usar véu preto. Igualmente as pessoas casadas se quiserem usar véu branco, podem. É só costume, conveniência social. Homem usar véu, seria ridículo demais...

* * *

P. 1.078.^a — Se por motivo de força maior se interrompem as nove sextas-feiras do Coração de Jesus, é necessário recomeçar de novo? — A. A. T.

R. — É. Mesmo no caso em que se interrompem, por cair a primeira sexta-feira em sexta-feira santa, é melhor garantir recomeçando de novo.

* * *

P. 1.079.^a — Sendo eu Filha de Maria, mas estando empregada e não podendo cumprir muito bem todas as obrigações da Pia União, devo abandonar a associação? — E. P.

R. — Não deve abandonar, a não ser que o Padre Diretor a mande sair da Pia União.

P. 1.080.^a — É verdade que a mãe de São Pedro está no inferno e sai dele oito dias antes e oito depois da festa do filho? — Leitora.

R. — Não é verdade.

* * *

P. 1081.^a — Pode uma mulher protestante, separada do marido e amigada com outro que é protestante, fazer de madrinha de batismo na Igreja católica? — M. S.

R. — Não pode, e se se apresentar como madrinha, não vale, ficando a criança sem madrinha.

* * *

P. 1.82.^a — Quando fui crismada, a madrinha que havia escolhido estava ausente; outra pessoa que assistia às crismas ofereceu-se para substituí-la e realmente ficou no lugar da que havia de ser minha madrinha. Qual das duas é minha madrinha? — F. A. S.

R. — A segunda que a acompanhou no momento da crisma, apesar de nos papéis estar o nome da outra.

P. Geraldo Fernandes, C.M.F.

Caixa 153 — Curitiba.

Leia e...
SORRIA

ENSINO PRÁTICO

- Que é que o arrastou a roubar esse frango?
- Não estou roubando; estou estudando este livro de cozinha.
- E que tem que ver o frango com o livro de cozinha?
- Pois leia o que diz a receita: "Pega-se primeiro o frango..."

*

NUM EXAME

- José, quantos sacramentos há?
- Nenhum.
- Como nenhum?
- Pois é, ontem deram os últimos à minha avó.

*

- Foi muito grande o pecado de nossos primeiros pais?
- Foi, sim, senhor, maior que esta povoação, porque foi um pecado "capital".

Variedades

O QUE SIGNIFICA A PALAVRA EVANGELHO

A palavra Evangelho deriva de duas palavras gregas que significam Boa Nova. Nosso Senhor dá o nome de EVANGELHO à sua própria pregação (Mat., XIV, 14; XXVI, 13, etc.). A Nova que Ele trazia era essencialmente sublime, porque anunciava a redenção do gênero humano.

Dá-se o nome de Evangelho ao conjunto das narrações dos fatos que contam a vida de Jesus e reproduzem a sua divina palavra.

O Evangelho é pois o Verbo, a Palavra de Jesus Cristo feita Escritura.

P. C. Ballester

TIPOGRAFIA VATICANA

O Papa Sixto V, em 1586, mandou instalar no Vaticano uma tipografia. Leão XIII a aperfeiçoou, colocando-a acima das melhores daquele tempo. Os tipógrafos do Vaticano compõem em 250 línguas. Atualmente compõem uma Bíblia em copto, polaco, árabe, eslavo, chinês... A tipografia está dirigida pelos PP. Salesianos. Tem 13 linotipos, 3 monotipos e uma máquina de relevo em que trabalham 100 operários que fazem todos os anos o Retiro Espiritual.

A SANTA IGREJA E A BÍBLIA

A Igreja afirma que a Sagrada Escritura é a Palavra de Deus, mas ao mesmo tempo afirma que há uma Palavra de Deus não escrita, acima das Escrituras e maior do que elas.

Vejamos como é razoável esta atitude da Igreja Católica:

Se Nosso Senhor tivesse querido que a Sua Igreja fosse guiada por um livro e por um livro apenas, Ele teria tomado as providências necessárias para que todos os Cristãos fossem imediatamente providos de livros sagrados. Entretanto, Ele absolutamente não quis tal coisa.

Nosso Senhor Jesus Cristo, com efeito, ordenou obediência de todos aqueles que desejassem seguir Sua doutrina, não a um livro, mas à Voz viva de Seus Apóstolos e de Sua Igreja: "Aquele que vos ouve", disse Ele aos Apóstolos, "a Mim ouve".

A Sagrada Escritura é a fonte, mas não a única fonte da doutrina cristã. Devemos também escutar a Tradição da Igreja, isto é, a Palavra não escrita, que esclarece e confirma a Palavra escrita. A Igreja, desde o início, ensinou sempre tanto pela PALAVRA falada como pela PALAVRA escrita, e assim faz até hoje e até a consumação dos séculos, pois que "se se escrevessem todas as coisas que fez Jesus, creio que nem no mundo caberiam os livros que houvessem de se escrever" (fim do Evangelho de São João).

Tr. — NCA

EXEMPLO DE CORAGEM SALVADORA

1.ª Parte

O Governo de Sião decidiu obrigar os cristãos siameses a converter-se à religião nacional, o budismo. Guerreou-os: expulsou os missionários, prendeu os padres indígenas, saqueou e incendiou igrejas, escolas e residências, ameaçou de demissão os funcionários. As comunidades cristãs, porém, recusavam-se a negar Cristo. Uma delas, e das mais florescentes, a de Ban Plai Na, subprefeitura de Juthia, conta 3.000 cristãos de batismo.

Certo dia, quando o governo quis levar diretamente esses católicos a renegar a Fé, foram chamados todos ao tribunal da cidade, homens e mulheres. O Subprefeito convocou também quatro cristãos cuja má conduta era bem conhecida; esperava que a apostasia destes, feita perante os outros, arrastaria os outros. Estavam presentes as mais altas dignidades da cidade.

O Subprefeito dirigiu uma exortação aos cristãos; dirigiu-se ao mais influente dos quatro homens menos dignos; intimou-o a abjurar a Cristo; o visado calou-se; os corações dos fiéis estavam suspensos; toda a gente fitava o homem. Nova intimação do presidente do tribunal obrigou-o a responder. Ao contrário do que os cristãos receavam e os budistas esperavam, fez pública e perentória confissão:

— Sim, sou pecador, eu o reconheço; fui alguns anos motivo de escândalo; apesar disso não renego Cristo; fazei de mim o que quiserdes.

Desesperados, os juizes passaram a interrogar os restantes; a resposta foi a mesma: — somos maus cristãos, é verdade, mas nunca renegaremos a Deus.

2.ª Parte

O Inspetor da Academia recebeu então o convite de falar aos cristãos, para os convencer de outra forma; apelaria para os sentimentos de raça. Disse-lhes que os europeus podiam adorar Cristo, porque era europeu; eles eram asiáticos, e um asiático só deve ter a religião de Buda. A seguir, desafiou-os a desmentí-lo.

O primeiro dos quatro cristãos de mau porte e primeiro a recusar a apostasia, levantou-se e desmentiu o Inspetor. Disse-lhe que não era intelectual, mas sabia o que na escola lhe ensinaram: Cristo nasceu na Palestina, e a Palestina é na Ásia; não lhe parecia que estas coisas tivessem mudado. Assim, Cristo era asiático, e os europeus seguiam uma religião asiática, não eram pois os asiáticos os que seguiam a religião européia.

3.ª Parte

Os dignatários do tribunal entreolharam-se derrotados. Ergueram-se. Sairam. E a cristandade heróica de Ban Plai Na foi salva. Foi salva precisamente por quem a poz em perigo.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (24)

Duplo holocausto

É preciso presenciar a dor dos que me são caros, e o prolongamento de suas angústias são para mim mais cruéis que o próprio sofrimento.

(P. Henrique Perreyve)

Março, 18 — Hoje escrevi a meus pais e a Amadeu pedindo-lhes não voltar aqui; seria expor-lhes a saúde e a vida.

Na hora da missa depuz mais este sacrifício aos pés de meu Jesus.

Não terei mais o prazer de ver meus pais... Amadeu... Oh! quanto sofro, meu Deus! Pobre coração! Como não estala de tanto pa-decer!

Pobre pai! Quanto não estará sofrendo! Sempre fui o seu ídolo! Mas o ídolo tinha os pés de barro! O ídolo contraiu a lepra, a moléstia mais hedionda!

E mamãe?! Coitada! Lembro-me agora do seu horror pelos morféticos e do receio que tinha do contágio.

Quantas vezes censurou minhas visitas aos pobres, aos doentes. Mas eu tenho certeza de que não trouxe dessas casas o germen dessa moléstia, pois sempre observei a mais rigorosa higiene.

Além disso não me lembro de haver visitado um morfético. Aqueles com os quais me encontrei vinham de longe de passagem pela cidade.

Tenho aqui certeza de que Deus aceitou o oferecimento que fiz pela eterna salvação de papai.

Não, não estou arrependida, muito pelo contrário. Que felicidade pode haver maior do que nos reunirmos todos no céu um dia?! Vale bem a pena sofrer-se neste mundo para adquirir uma felicidade que não teria fim.

*

Honra o médico, porque ele é necessário, porque o Altíssimo é quem o criou.

(Eclesiástico, cap. 38.)

Abril 10 — Hoje veio ver-me o Dr. Ivan, o médico dos leprosos. Parece-se tanto com Amadeu na maneira de tratar os doentes, que me despertou uma profunda saudade e meus olhos encheram-se de lágrimas.

Ele faz de sua missão um verdadeiro sacerdócio. A todos trata com igual carinho e bondade; ouve sem enfado as lamentações intermináveis dos pobres morféticos, procurando confortá-los.

Os doentes, admirados de tanto heroísmo e abnegação, criaram diversas lendas em torno dele.

Dizem uns que apaixonou-se profundamente por uma joven que não lhe correspondeu; aventam outros que a esposa o abandonou pouco depois do casamento, e ele, desgostoso, veio isolar-se da sociedade.

Mas eu não creio nisso. O Dr. Ivan é muito moço ainda para andar assim tão desiludido. Creio antes que veio impellido pela bondade de seu coração e compaixão para com os infelizes leprosos.

O mundo não compreende esses heroísmos, mormente quando se trata de leigos. Mas eu compreendo, principalmente quando o vejo abeirar-se cada manhã da Sagrada

Lendo as vidas dos santos, encontraremos a coragem necessária para permanecer em tão triste companhia.

Lendo as vidas dos santos, encontraremos desses exemplos a que o mundo chama de loucura. Sem querer acertam. É a loucura da Cruz.

No âmago de minhas entranhas o meu coração se derreteu como cera.

(Ps. XXI)

Abril, 15 — Recebi hoje cartas de meus pais e de Amadeu. Todos se mostram muito ressentidos com a minha decisão. Chorei tanto ao ler suas cartas! Como é doloroso a gente ver sofrer aqueles a quem ama!

Se eu fosse órfã, se fosse sózinha no mundo, seria menos pesada a minha cruz, pois de todos os espinhos que acompanham a desgraça que me atingiu, é este o mais doloroso. Poupei-os, meu Deus!

Não querem contrariar-me; mas pedem, suplicam-me que volte atrás, que reconsidere o meu pedido, a minha decisão.

Com o coração sangrando, esfacelado de dor, sustentarei a minha resolução para o bem deles.

Vindo aqui frequentemente, estarão expostos ao contágio e ficarão todos sacrificados. Além disso, de cada vez que vierem, renovar-se-ão as nossas dores.

E quando eu estiver deformada, com o corpo a apodrecer em vida, caindo aos pedaços, não lhes será tão penoso ver-me?!

Se eu não temesse ofender-vos, ó meu Deus, pedir-vos-ia abreviar os meus dias e assim estaria tudo acabado, mas faça-se a vossa vontade e não a minha.

*

Eu misturo a minha bebida com lágrimas, porque elevando-me, me despedaçastes e eu sequei como feno.

(Ps. 101, 10, 13, 14)

Maio, 9 — Passei hoje muito tempo com Angélica. Pobrezinha! Como se ilude a meu respeito! Julga-me santa, heróica.

Ai de mim! Se soubesse quanto sou miserável! Se pudeses ver as lágrimas que derramo nas longas noites de insônia!

(Continua)

LEITURAS PIEDOSAS

Glórias de Maria Sma.	17,00
Consagração a Maria Santíssima	22,00
Novos Explendores de Fátima, pelo P. Valentim Armas, C.M.F.	22,00
Mensagem de Fátima, pelo P. Raimundo Pujol, C. M. F.	12,00
O Imaculado Coração de Maria e as Revelações de Fátima, pelo P. Geraldo Fernandes, C. M. F. . .	6,00

MÚSICAS RELIGIOSAS

MELODIAS EUCARÍSTICAS

E

MELODIAS MARIANAS

5 volumes de cânticos sacros com partitura e vozes por Cr\$ 50,00, livre de porte.

Pedidos

mediante a importância, a

Livraria da "Ave Maria"

Caixa Postal, 615 - São Paulo

Não peçam pelo reembolso

CANETAS PARKER

NOSSOS PREÇOS

Parker Junior
Cr\$ 140,00

Parker "51" cromada
Cr\$ 350,00

Parker "51" dourada
Cr\$ 420,00

ESTOJOS DE CANETAS E LAPISEIRAS

Jogo Parker Junior
Cr\$ 250,00

Jogo Parker "51" cromada
Cr\$ 490,00

Jogo Parker "51" dourada
Cr\$ 640,00

Atendemos pelo reembolso postal

Casas YPÊ e OLYMPICUS

PRAÇA DA SÉ, 66 e 48

SÃO PAULO

Harmoniuns Italianos

GALVAN

à a s p i r a ç ã o

Desde 1 até 4 jogos de vozes e todos com transpositor

Facilita-se o pagamento

Importadora Marvia Ltda.

Rua Martinico Prado, 247

Fone 51-7154

SÃO PAULO

ENSINO SEM EXPLICADOR

Atenção, Senhoras e Senhoritas! Adquiram o Novo Método de Corte "VOGUE" para alta Costura, com 366 Figuras e com amplas ilustrações sobre a Fazenda. Ricamente encadernado, formato 20 por 27 cms. Adquiram também o Esquadro Numerado "VOGUE", curvo, com Escala de Bustos, ombros e costas, e o Caderno com 100 medidas, para homens, senhoras e crianças. — PREÇO DO MÉTODO "VOGUE": Cr\$ 100,00 — Preço do Esquadro Numerado, Cr\$ 35,00 — Preço do Caderno de Medidas, Cr\$ 15,00. Pedidos pelo sistema de Reembolso Postal, para Rio Claro, Rua 3 n.º 1.657. Caixa Postal 152, L. Paulista, Estado de São Paulo.

ESCOLA DE CORTE E COSTURA SÃO PAULO

Cursos por correspondência
Matricule-se no Curso por correspondência e em 5 meses V. S. será uma perfeita Modista pelo Moderno Método de Corte "VOGUE", em 5 Fascículos; solicite-nos prospectos escrevendo-nos hoje mesmo.

Cursos de Cortadeira com diploma de Contra Mestre; Curso especializado com diploma de Professora. — Solicite-nos prospectos gratis. Um diploma desta Escola provará o seu valor profissional.

VIDROS E VITRAIS

Galliano & Comp.

IMPORTADORES

S
A
O

P
A
U
L
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL
VITRAIS ARTÍSTICOS PARA
RESIDÊNCIAS E IGREJAS

"CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA
80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 590 — FONE: 6-4228



Digestão difícil...

Sonolência após as

refeições

ELIXIR EUPEPTICO WERNECK

normaliza a vida dos dispépticos
e dos fracos de apetite